



A EFICIENCIA DA TÉCNICA SOLO-CIMENTO, UMA DÉCADA APÓS A SUA IMPLANTAÇÃO

Kevin Wolker Ferreira da Silva
Unespar/Campus Campo Mourão, kevinwfsilva@gmail.com

Jefferson de Queiroz Crispim
Unespar/Campus Campo Mourão, jefferson.crispim@unespar.edu.br

José Antônio da Rocha
Unespar/Campus Campo Mourão, jose.antonio@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO: A proteção dos recursos hídricos é imprescindível para a manutenção da qualidade da água e como consequência à qualidade de vida do ser humano. A maior parte da população que reside na área rural não tem acesso a água tratada e depende das nascentes para abastecimento da propriedade, no entanto, essas se encontram expostas a agentes contaminantes como folhas, excrementos de animais, entre outros. A recuperação e proteção das nascentes por meio da técnica solo-cimento possibilita que a água da nascente mantenha qualidade de potabilidade. Para a proteção, primeiramente é realizada a limpeza no entorno da nascente, preenchimento do local com rochas de origem vulcânica e a instalação das tubulações utilizadas para desinfecção da nascente, para extravasão da água, coleta de água para a propriedade e de limpeza. Por fim, é realizada a vedação com a argamassa composta por solo e cimento na proporção de 3 x 1. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas visitas em nascentes recuperadas e protegidas há 10 anos nos municípios de Campina da Lagoa, Iretama e Campo Mourão e avaliar as condições estruturais das proteções. Dentre os resultados observou-se excelentes ganhos socioambientais, como a melhoria da qualidade da água e o comprometimento dos produtores com a preservação ambiental. Segundo os agricultores, as águas melhoraram consideravelmente após a implantação das técnicas, alguns afirmaram que até o sabor mudou para melhor. O reconhecimento dos agricultores quanto ao reflorestamento e o ganho ambiental tem importância na produção e qualidade da água, principalmente nas famílias que atuam nas atividades de produção orgânica, estes citam as técnicas implantadas na propriedade como marketing na comercialização de seus produtos, provando que o conhecimento e o valor dos serviços ecossistêmicos é útil para a efetiva gestão da propriedade agrícola. Ressaltamos que políticas públicas atinjam efetivamente as comunidades rurais e sejam indispensáveis para melhoria das condições de saneamento, prevenindo doenças de veiculação hídrica e melhorando a qualidade de vida das famílias que vivem no campo.

Palavras-chave: Agricultores. Saneamento. Políticas Públicas.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

